

# ANALISTA EM OBRAS E URBANISMO ARQUITETO

27/05/2012

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 15
CONHECIMENTOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO	16 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro, durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão a duração de quatro horas, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorrido **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de prova somente no decurso dos últimos **trinta minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova, desde que permaneça em sala até esse momento.
6. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o Texto 1 a seguir para responder às questões de **01** a **06**.

**Texto 1****A liberdade é azul**

Em uma visita à fascinante região do Pantanal sul-mato-grossense, tive a oportunidade de acompanhar o projeto Arara Azul, que há 22 anos luta pela preservação dessa ave exuberante. A espécie estava em vias de extinção devido ao tráfico e ao comércio ilegais.

Segundo um relato da Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres (Renctas), uma arara-azul custa US\$ 25 mil no mercado negro. Em 1990, foram registradas apenas 1.500 espécimes na região do Pantanal sul-mato-grossense. Hoje, graças ao projeto Arara Azul, o número ultrapassa o de 5 mil aves e 110 ninhos.

A organização está centrada nos arredores do município de Miranda (MS) e tem como sede o Refúgio Ecológico Caiman. A coordenadora do projeto é a bióloga Neiva Guedes, que está à frente do manejo e da conservação da espécie há mais de duas décadas. Ela e sua equipe inspecionam uma média de dez ninhos por dia para ver se os filhotes estão seguros e saudáveis.

Tive a oportunidade de segurar um filhote depois de um dos pesquisadores escalar cerca de 10 metros e trazê-lo ao chão dentro de um balde. Tudo é realizado com muita rapidez para não estressar as aves e para cumprir a rotina de limpeza dos ninhos. Todos os filhotes têm uma placa de metal indicando a sua data de cadastramento e o número do ninho. Se outros estados imitarem o trabalho pioneiro do projeto Arara Azul, a espécie pode se restabelecer em todo o país e voar cada vez mais livre.

VERÍSSIMO, Arthur. A liberdade é azul. *Revista Gol*. São Paulo: Trip Editora, Marc. 2012. p. 66.

**— QUESTÃO 01 —**

Na composição do título do texto, foi atribuída uma cor a um sentimento. Essa atribuição está baseada na relação entre

- (A) a intenção dos traficantes e a matiz predominante entre as várias espécies de aves do Pantanal.
- (B) o resultado do trabalho do projeto e a principal característica do animal preservado.
- (C) o tipo de bioma habitado pela arara-azul e o espaço no qual esse animal se desenvolve.
- (D) a força do mercado negro e os esforços dos governantes para prender os traficantes de animais.

**— QUESTÃO 02 —**

O uso do hífen em “sul-mato-grossense” indica uma composição envolvendo elementos de

- (A) natureza formal equivalente, cujo uso é restrito à descrição de ambiente.
- (B) valor semântico originariamente desvinculado, que passaram a formar uma palavra qualificadora.
- (C) origem dialetal diversa, que conciliam diferentes modos de identificar características regionais.
- (D) duplo sentido, que precisam ser grafados conjuntamente para evitar ambiguidades.

**— QUESTÃO 03 —**

A palavra “organização” é polissêmica. Contextualmente, ela tem o sentido de

- (A) “rede”.
- (B) “preparo”.
- (C) “instituição”.
- (D) “processo”.

**— QUESTÃO 04 —**

Informar que o projeto cuida de uma espécie que “estava em vias de extinção” significa dizer que a extinção

- (A) deixou de ser uma ameaça frequente.
- (B) era predominante em determinadas áreas.
- (C) representava um perigo iminente.
- (D) valorizava o preço da ave no mercado negro.

**— QUESTÃO 05 —**

Várias ações argumentativas contribuem para expressar a opinião do autor a respeito do “Projeto Arara Azul”. Essas ações ajudam a estabelecer uma progressão temática constituída, respectivamente, de

- (A) caracterização, apelo emocional e impacto local.
- (B) sustentação jurídica, alcance de responsabilidade e causa.
- (C) ratificação, atividade, motivação e agentes.
- (D) apresentação, justificativa, descrição e desdobramentos.

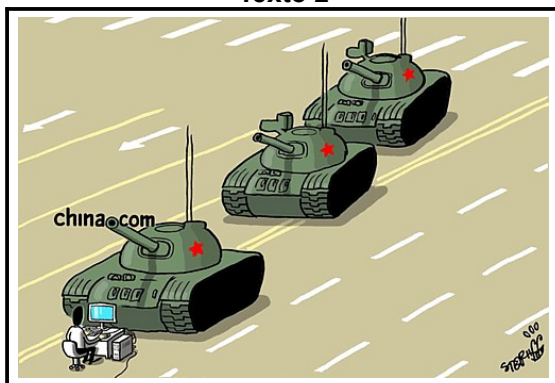
**— QUESTÃO 06 —**

No trecho “Tive oportunidade de segurar um filhote depois de um dos pesquisadores escalar cerca de 10 metros e trazê-lo no chão dentro de um balde”, o autor relata sua experiência com os animais protegidos. Considerando-se que o texto integra a revista de bordo de uma companhia aérea e está a serviço de seus interesses comerciais, os efeitos desse relato remetem

- (A) às múltiplas experiências positivas favorecidas por uma viagem.
- (B) às opções de passagens baratas oferecidas em promoção.
- (C) à preferência do viajante brasileiro por viagens ao exterior.
- (D) à situação atual da concorrência no setor de transporte aéreo.

Leia os Textos 2 e 3 a seguir para responder às questões 07 e 08.

### Texto 2



Disponível em: <<http://patriciaguinevere.blogspot.com.br>>.  
Acesso em: 23 mar. 2012.

### Texto 3

Protesto/Massacre na Praça da Paz Celestial. Em junho de 1989, um estudante solitário e desarmado parou uma fila de tanques do exército chinês em Pequim para protestar contra a falta de liberdade no país.



Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/mundo/noticias/>>.  
Acesso em: 23 mar. 2012.

### — QUESTÃO 07 —

Quanto à constituição textual e figurativa da charge, a expressão *china.com* denota

- (A) a contradição do país ao conceder liberdade de expressão para grupos ligados às grandes empresas de telecomunicação.
- (B) a abertura da China para a democracia, como um país isento de represálias por parte do poder público.
- (C) a divulgação on-line das negociações de anistia a pessoas comuns, militares e grupos contrários à ditadura comunista.
- (D) a inserção da China no mercado mundial como uma potência tecnológica, econômica e militar.

### — QUESTÃO 08 —

Os textos não verbais apresentados têm uma conexão temática, que envolve

- (A) as ações de estudantes em busca de notoriedade política.
- (B) as diferentes estratégias de combate à ditadura.
- (C) a diminuição da soberania militar de países invadidos.
- (D) a liberdade de expressão como uma luta mundial.

Leia o Texto 4 a seguir para responder às questões de 09 a 11.

### Texto 4

#### Estrelas

Certa vez, folheando uma revista, dei com uma fotografia que era quase um quadro abstrato, em vários tons de vermelho e laranja, mostrando uma superfície esponjosa como carne humana, brilhante de líquido ou gordura. Pensei que fosse mais uma série de fotografias de fetos no útero da mãe, que a imprensa publica de vez em quando, e baixei os olhos para a legenda. Veio a surpresa. A foto era de uma imagem captada pelo telescópio Hubble e mostrava o momento do choque entre duas galáxias em Antennae, nos confins do Universo, com a explicação de que é desse tipo de colisão que nascem as estrelas. O choque produz a explosão de colorido sangrento. Há, portanto, uma tinta de sangue no nascimento tanto de humanos quanto de estrelas.

Tornei a pensar nisso outro dia – nessa relação do homem com o Universo –, ao ler os resultados de uma pesquisa sobre cometas e moléculas orgânicas, feita por um departamento da PUC (Pontifícia Universidade Católica) do Rio. Os pesquisadores acham que há forte probabilidade de a vida no planeta Terra ter sido “semeada” por cometas, que jogaram aqui suas moléculas como se fossem mudas de plantas. Nesse caso, diria o artigo, o homem teria sido formado por um pó de estrelas.

Ora, direis, pó de estrelas. Há sempre uma poesia envolvida quando observamos o céu. É ele, o céu, que nos dá a real dimensão do que somos, essas formiguinhas, quase nada. Pena que, nas grandes cidades, o céu e as suas estrelas estejam sempre tão toldados por fumaça e luzes. Se não fosse assim, talvez nós, humanos, fôssemos mais humildes, menos arrogantes.

SEIXAS, Heloisa. *Seleções*. Rio de Janeiro: The Reader's Digest Association, out. 2011. p. 35.

### — QUESTÃO 09 —

Ao dizer que a fotografia era quase um quadro abstrato, a autora enfatiza

- (A) a dificuldade em construir uma referência entre a imagem retratada e o mundo material.
- (B) a perícia do autor em reproduzir uma imagem semelhante àquelas representativas do útero materno.
- (C) a responsabilidade do leitor em fazer uma relação entre a imagem e a legenda.
- (D) a habilidade da imprensa em veicular imagens favorecedoras de leitura ambígua.

**— QUESTÃO 10 —**

O uso da vírgula em “dei com uma fotografia que era quase um quadro abstrato, em vários tons de vermelho” é produtivo para

- (A) enumerar as cores do quadro.
- (B) separar o referente de seu aposto.
- (C) apresentar uma sequência de eventos.
- (D) introduzir a caracterização do quadro.

**— QUESTÃO 11 —**

Ao comparar as pessoas com uma formiguinha, que característica das formigas a autora atribui à espécie humana?

- (A) A capacidade de enfrentar grandes desafios climáticos.
- (B) A impossibilidade de viver fora do seu grupo.
- (C) A insignificância perante a magnitude do Universo.
- (D) A habilidade de carregar um peso superior ao seu próprio corpo.

Leia o Texto 5 para responder às questões 12 e 13.

**Texto 5**

Ouvir estrelas

Olavo Bilac

Ora (direis) ouvir estrelas!  
Certo, perdeste o senso!  
E eu vos direi, no entanto,  
Que, para ouvi-las,  
muitas vezes desperto  
E abro as janelas, pálido de espanto

E conversamos toda a noite,  
enquanto a Via-Láctea, como um pálio aberto,  
Cintila.

E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,  
Inda as procuro pelo céu deserto.

Direis agora: “Tresloucado amigo!  
Que conversas com elas?  
Que sentido tem o que dizem,  
quando estão contigo?”

“E eu vos direi:

“Amai para entendê-las!

Pois só quem ama pode ter ouvido  
Capaz de ouvir e de entender estrelas”.

**— QUESTÃO 12 —**

O poema apresenta uma estruturação não comum a esse gênero discursivo, estabelecida por sua constituição

- (A) dialógica, representada por uma conversa entre o eu lírico e um interlocutor imaginário.
- (B) enunciativa, pois o locutor usa o discurso direto para marcar sua fala com as estrelas.
- (C) estilística, caracterizada pela apresentação das ideias por meio de versos.
- (D) sintática, pois as interrupções do pensamento do autor são marcadas pelo uso de vírgulas.

**— QUESTÃO 13 —**

Contribui para o desenvolvimento temático e para a expressão do lirismo no poema, pois causa estranhamento no leitor,

- (A) a finalização dos versos por meio de ideias expressas em rimas ricas.
- (B) a presença de estrofes como estratégia de progressão das ideias.
- (C) a voz do poeta na primeira pessoa do plural para expressar êxtase.
- (D) a atribuição de propriedades humanas a corpos celestes.

Releia os Textos 4 e 5 apresentados anteriormente para responder às questões 14 e 15.

**— QUESTÃO 14 —**

Os textos mantêm uma relação de intertextualidade, configurada na ideia de que

- (A) a contemplação de estrelas oferece ao homem uma experiência de deslumbramento.
- (B) o homem é irrelevante para a constituição universal.
- (C) a produção humana invalida as criações da natureza.
- (D) o aval dos seres celestiais fundamenta o sucesso dos projetos de vida individuais.

**— QUESTÃO 15 —**

O recurso linguístico que ajuda a configurar a relação temática entre esses textos é

- (A) a presença de aspas para destacar sentidos figurados.
- (B) o emprego da primeira pessoa para identificar o ser que fala.
- (C) a escolha lexical voltada para o domínio da astronomia.
- (D) o uso do presente do indicativo para atualizar os fatos narrados.

**— RASCUNHO —**

**CONHECIMENTOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO****— QUESTÃO 16 —**

Para Mascaró (1985), a altura do edifício possui elementos que incidem de forma crescente ou decrescente no custo da edificação. Segundo o autor, que elemento incide de forma crescente com o aumento de pavimentos?

- (A) O movimento de terra.
- (B) A estrutura resistente.
- (C) A cobertura.
- (D) O terreno ocupado.

**— QUESTÃO 17 —**

De acordo com Mascaró (1985), os planos verticais incidem significativamente no custo total de uma habitação, sendo responsáveis, aproximadamente, por

- (A) 80% do valor total.
- (B) 60% do valor total.
- (C) 40% do valor total.
- (D) 20% do valor total.

**— QUESTÃO 18 —**

Segundo Mascaró (1985), as variações na compacidade, forma, comprimento ou largura de um edifício influenciam em seus custos. Assim,

- (A) a forma circular é a de maior custo devido à falta de compacidade de sua geometria.
- (B) os locais de função própria são mais dispendiosos do que os espaços voltados para *halls* e circulações, devido a sua forma alongada.
- (C) o aumento do comprimento de um edifício diminui os valores por m<sup>2</sup> construído.
- (D) o aumento da largura de um edifício impacta consideravelmente no valor final dos custos da obra.

**— QUESTÃO 19 —**

Edgar Graeff (1995), dissertando sobre arte e técnica na formação do arquiteto, afirma que

- (A) a habilidade desenhar e “discursar” sobre arquitetura faz do arquiteto mestre-de-obras.
- (B) a atual ausência de problemas teórico-construtivos permite que o arquiteto se transforme em artista plástico.
- (C) o deslocamento do arquiteto do canteiro de obras para o *atelier* de artista plástico tem se tornado uma estratégia importante.
- (D) o divórcio entre a arte e a técnica começa com o distanciamento entre a teoria e a prática.

**— QUESTÃO 20 —**

De acordo com Graeff (1995), a formação do arquiteto no Brasil requer, inevitavelmente, a análise do sistema de ensino brasileiro. Este autor traça um quadro sobre as primeiras décadas do ensino de arquitetura no País, salientando que

- (A) a Semana de Arte Moderna (1922) foi o marco definitivo do papel revolucionário na formação de uma arquitetura genuinamente brasileira.
- (B) o movimento que assinala, de fato, o início de uma autêntica renovação e afirmação da arquitetura brasileira é a publicação de Lúcio Costa (1930) intitulada *Razões da Nova Arquitetura*.
- (C) os anos de 1940 foram marcados como a década do retrocesso no movimento de renovação da arquitetura brasileira.
- (D) o ensino de arquitetura toma um impulso expressivo na década de 1960, durante o período militar, em virtude da renovação do quadro de professores.

**— QUESTÃO 21 —**

De acordo com Graeff (1995), a revolução tecnológica da construção civil começa no final do século XVIII e surge como fruto da Revolução Industrial. Vários acontecimentos marcaram esse processo, entre os quais se destaca

- (A) a substituição das abóbodas de edifícios de grande porte por estruturas de concreto armado, notadamente a cobertura do Teatro Francês, de 1802, que intensificou os avanços tecnológicos do início do século XIX.
- (B) a tecnologia utilizada na construção, particularmente com a montagem de pequenas peças metálicas pré-fabricadas, o que impulsionou significativamente, já no final do século XVIII, o processo da construção.
- (C) as estruturas de madeiras utilizadas em torres e igrejas, que marcaram o grande desenvolvimento tecnológico, e a parceria entre o trabalho dos engenheiros e arquitetos, o que ocorreu no início do século XIX.
- (D) as primeiras estruturas metálicas para pontes e edifícios, que desencadearam o processo de desenvolvimento da tecnologia da construção no século XIX.

**— QUESTÃO 22 —**

Segundo Del Rio (1990), o Planejamento Urbano deve ser entendido como uma atividade-meio permanente, um processo indispensável à tomada de decisões por meio de políticas relacionadas a objetivos sociais e econômicos a serem alcançados. Nesse contexto entende-se o Desenho Urbano como

- (A) o campo disciplinar que trata a dimensão físico-ambiental da cidade como conjunto de sistemas de atividades, que interagem com a população mediante suas vivências, percepções e ações cotidianas.
- (B) a solução, ao invés de interpretação dos problemas, gerando propostas baseadas em conceitos de eficiência econômica, sob o ponto de vista etnocêntrico.
- (C) uma atividade-fim, de configuração físico-espacial e de atividades humanas complementares.
- (D) a dimensão primeira, a atividade, que é seguida pelo processo de planejamento, e que envolve a elaboração dos objetivos gerais.

**— QUESTÃO 23 —**

A gestão urbana compartilhada por meio da articulação e integração do poder público, da iniciativa privada e da sociedade civil visa a romper com uma forte característica da política urbana brasileira dos anos 1960, qual seja

- (A) o surgimento de novos loteamentos que atendiam ao interesse do mercado imobiliário.
- (B) o planejamento tecnocrático, com pouca integração entre os distintos setores da sociedade organizada.
- (C) o planejamento urbano voltado para as classes mais abastadas.
- (D) o planejamento urbano de caráter político sem a participação de profissionais devidamente habilitados.

**— QUESTÃO 24 —**

Leia o seguinte trecho, retirado de Del Rio (1990):

Portanto, podemos ser pragmáticos dizendo que, em termos morfológicos, a cidade pode ser compreendida com três níveis organizativos básicos: o coletivo, o comunitário e o individual, em torno dos quais estruturam-se todos os significados e acontecem as apropriações sociais.

O desenvolvimento dos conceitos referentes a tais níveis organizativos básicos mencionados implica que

- (A) o nível coletivo possua uma lógica estruturadora, que é percebida de forma inconsciente.
- (B) o nível comunitário considere os significados que a morfologia urbana possui para determinada classe social.
- (C) o nível individual se caracterize pela compreensão mais lenta das transformações na morfologia urbana, em virtude da presença das tradições culturais.
- (D) o nível individual organize a compreensão dos espaços e seus significados para reduzidos grupos sociais.

**— QUESTÃO 25 —**

Segundo o Código de Edificações de Goiânia, no que se refere à autorização e execução de uma obra, deve-se observar que

- (A) o Alvará de Construção tem seu prazo de expiração igual a um ano, a partir da data de sua emissão, caso a obra não tenha sido iniciada.
- (B) as modificações internas realizadas durante a obra serão vetadas.
- (C) o acréscimo da obra será permitido somente com a prévia autorização do Município, por meio de novo licenciamento com a consequente emissão do Alvará de Construção.
- (D) a fiscalização municipal poderá, mediante notificação prévia, exigir reparos ou, ainda, a demolição do canteiro de obras e respectiva instalação destinada à promoção de vendas e/ou escritório de obras, se a atividade permanecer paralisada por mais de 12 meses.

**— QUESTÃO 26 —**

O Código de Obras e Edificações do Município de Goiânia prescreve que, para todas as atividades edilícias, o fechamento no alinhamento do canteiro de obras

- (A) possua altura mínima de 2,00 m.
- (B) seja realizado em alvenaria quando ocorrer sobre a linha de divisa do terreno.
- (C) possua portões que se abram para fora do imóvel, para facilitar evacuação em caso de emergência.
- (D) garanta espaço livre de 2,00 m, medido do alinhamento do meio fio, destinado à circulação de pedestres.

**— QUESTÃO 27 —**

A respeito das habitações seriadas, o Código de Obras e Edificações do Município de Goiânia determina que,

- (A) quando acontecer em lote ou quadra inteira ou chácara de parcelamento aprovado, inseridos na Macrozona Construída, o número máximo de unidades habitacionais seja resultante da aplicação da fração ideal de 120 m<sup>2</sup>.
- (B) quando a caixa da via pública de acesso for inferior a 13 m, seja consultada a Divisão de Estruturação Viária, do Órgão Municipal de Planejamento, para análise da reserva de área para adequação do acesso.
- (C) quando contarem com no máximo oito unidades habitacionais, as disposições internas dos compartimentos, suas dimensões e função sejam de total responsabilidade dos profissionais envolvidos e do proprietário.
- (D) quando forem implantadas em glebas ou áreas maiores que 10.000 m<sup>2</sup>, exige, para sua aprovação, que se apresente relatório de impacto ambiental.



**— QUESTÃO 28 —**

O Programa de Promoção da Acessibilidade Universal, contido no Plano Diretor do Município de Goiânia, objetiva “garantir o direito de a pessoa movimentar-se e locomover-se de acordo com as suas capacidades individuais, livre de obstáculos que limitem ou impeçam o acesso, a liberdade de movimento e a circulação com segurança”. Uma das diretrizes para sua implementação é

- (A) a promoção da cultura da acessibilidade em todo o Município, implantando o programa brasileiro de acessibilidade urbana denominado Brasil Acessível.
- (B) a instalação e manutenção de mobiliário urbano acessível, de acordo com a NBR 9050/04.
- (C) a regulamentação e a implementação das ações relativas à mobilidade dos portadores de deficiência física, assegurando incentivos fiscais aos prestadores de serviços.
- (D) a construção das calçadas para atender ao fluxo de pedestres da cidade, especialmente de pessoas portadoras de limitações locomotoras.

**— QUESTÃO 29 —**

O Plano Diretor do Município de Goiânia estabelece diretrizes para efetivar uma estratégia de ordenamento territorial que “objetiva a construção de um modelo espacial com a finalidade de promover a sustentabilidade socioambiental e econômica”. Uma destas diretrizes é

- (A) permitir a todos os cidadãos acesso igual aos bens e a todos os serviços oferecidos dentro do Município.
- (B) promover o desenvolvimento da economia municipal por meio da sua distribuição equilibrada pelo território, contemplando a proximidade e complementaridade entre as diversas funções urbanas.
- (C) propiciar tratamento ao território urbano, de modo que possibilite a expansão ordenada do espaço urbano sobre o rural.
- (D) disciplinar e ordenar o uso do solo, com o objetivo de dar suporte ao desenvolvimento de uma Metrópole Nacional.

**— QUESTÃO 30 —**

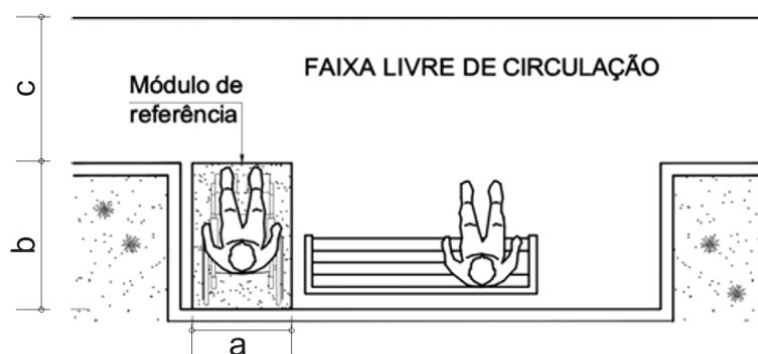
Constitui uma recomendação da NBR 9050/2004 referente à acessibilidade em sanitários e vestiários de uso público:

- (A) a instalação de dispositivo de sinalização de emergência ao lado da bacia e do box do chuveiro, a uma altura de 300 mm do piso acabado, para acionamento em caso de queda.
- (B) a instalação de barras de apoio que resistam a um esforço mínimo de 1,25 kN em qualquer sentido, com diâmetro entre 3 cm e 4,5 cm, firmemente fixadas em paredes ou divisórias.
- (C) o número de peças sanitárias acessíveis deve ser, no mínimo, 10% do total de cada tipo de peça, respeitando-se o mínimo de uma peça.
- (D) a instalação de mais um sanitário acessível independente, o qual possa ser utilizado por uma pessoa com acompanhante de sexo diferente, além dos sanitários masculino e feminino acessíveis previstos.

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 31**

Analise a figura a seguir.



De acordo com a NBR 9050/2004, as dimensões em m para os espaços indicados com as letras “a”, “b” e “c” presentes na figura, são, respectivamente

- (A) 1,00; 1,25; 1,25.
- (B) 0,80; 1,20; 1,50.
- (C) 0,80; 1,20; 1,20.
- (D) 1,00; 1,50; 1,50.

**— QUESTÃO 32**

A respeito da sinalização tátil direcional instalada no piso, a NBR 9050/2004 orienta que

- (A) deve ter cor contrastante com a do piso adjacente, não podendo ser sobreposta a este, de forma a não haver desnível.
- (B) deve ter largura entre 20 cm e 40 cm.
- (C) deve ser lisa quando o piso adjacente tiver textura.
- (D) deve ser acompanhada de sinalização de alerta nas mudanças de direção com ângulo de até 180°.

**— QUESTÃO 33**

Analise as figuras a seguir.



Figura 1



Figura 2

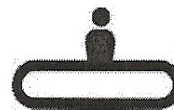


Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6

Que sequência corresponde às figuras de 1 a 6, respectivamente?

- (A) Sanitário familiar; escada sem acesso a cadeira de rodas; esteira rolante; pessoas com mobilidade reduzida; informações; telefone.
- (B) Acesso familiar permitido; escada sem acesso a cadeira de rodas; acesso proibido; idosos; local não identificado; telefone.
- (C) Acesso familiar permitido; escada com plataforma para cadeiras de rodas; esteira rolante; pessoas com mobilidade reduzida; informações; telefone com amplificador sonoro.
- (D) Sanitário familiar; escada com plataforma para cadeira de rodas; esteira rolante; deficiência visual; informações; telefone com amplificador sonoro.



Analisar o quadro a seguir para responder as questões 34 e 35.

UNIDADE/AMBIENTE	DIMENSIONAMENTO		INSTALAÇÕES
	QUANTIFICAÇÃO (mínima)	DIMENSÃO (mínima)	
<b>Internação geral (lactente, criança, adolescente e adulto)</b>			
Posto de enfermagem/prescrição médica	1 posto a cada 30 leitos	6,0 m <sup>2</sup>	HF; EE
Sala de serviços	1 sala para cada posto de enfermagem	5,7 m <sup>2</sup>	HF; EE
Sala de exames e curativos	1 a cada 30 leitos (quando não existir enfermaria que não tenha subdivisão física dos leitos).	7,5 m <sup>2</sup>	HF; FAM; EE
Área para prescrição médica		2,0 m <sup>2</sup>	
Área de cuidados e higienização de lactente		2,0 m <sup>2</sup>	
Enfermaria de lactente	1 a cada 12 berços ou fração	4,0 m <sup>2</sup>	HF; HQ
Quarto de adolescente	1 posto a cada 30 leitos	10,0 m <sup>2</sup> + quarto de 1 leito, ou 14 m <sup>2</sup> com dimensão mínima de 3,0 m <sup>2</sup> , no caso de uso para "PPP".	HF; HQ; FO; EE; ED; FVC; (no caso de uso para "PPP")
Enfermaria de adolescente	1 sala para cada posto de enfermagem		
Quarto de adulto	A cada 30 leitos ou fração deve existir no mínimo 1 quarto para situações que requeiram isolamento.	7,0 m <sup>2</sup> por leito = quarto de 2 leitos 6,0 m <sup>2</sup> por leito = enfermaria de 3 a 6 leitos.	
Enfermaria de adulto		Número máximo de leitos por enfermaria = 6 Distância entre leitos paralelos = 1m Distância entre leitos e paredes: cabeceira = inexistente; pé do leito = 1,2 m; lateral = 0,5 m Para alojamento conjunto, o berço deve ficar ao lado do leito da mãe e afastado 0,6 m de outro berço.	

Fonte: RDC 50/2002 – normas para Estabelecimentos de Assistência de Saúde.

#### — QUESTÃO 34 —

Com base nas informações do quadro, em uma Unidade de Internação, a RDC 50/2002 é atendida desde que

- (A) a unidade de internação de "PPP" (pré-parto/parto/pós-parto) possua 58 leitos, com dois postos de enfermagem, duas salas de serviços, duas salas de curativos, área de cuidados e higienização de lactente e uma das instalações necessárias na enfermaria seja a de vácuo clínico.
- (B) o quarto de 14 m<sup>2</sup> para dois adolescentes diste 50 cm das paredes laterais, 60 cm entre os leitos, 50 cm da cabeceira à parede e 1,70 m entre os pés dos leitos e a parede.
- (C) a unidade com vinte e cinco lactentes tenha duas enfermarias, cada uma com 6 m<sup>2</sup>.
- (D) o quarto de adulto tenha 3,00 m x 3,20 m, e seja equipado com instalações de HF, HQ, FO, EE, ED, FVC.

#### — QUESTÃO 35 —

Com base nas informações do quadro, uma enfermaria com seis leitos, considerando a dimensão de cada leito de 0,90 m x 1,90 m, terá a dimensão mínima de

- (A) 38,00 m<sup>2</sup>.
- (B) 33,06 m<sup>2</sup>.
- (C) 28,50 m<sup>2</sup>.
- (D) 27,90 m<sup>2</sup>.

#### — QUESTÃO 36 —

Segundo Panero e Zelnik (2002), o interesse histórico sobre o tema da dimensão corporal surgiu ainda na antiguidade com Vitruvius. No entanto, esse campo sofreu o seu notável impulso durante

- (A) o Renascimento.
- (B) a Segunda Guerra Mundial.
- (C) a Revolução Francesa.
- (D) a Revolução Industrial.

#### — QUESTÃO 37 —

Durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, realizada em 1992, no Rio de Janeiro, representantes dos 179 países participantes acordaram e assinaram a Agenda 21, que consiste, inicialmente, em

- (A) um plano de metas referente à melhoria nos índices de degradação ambiental e níveis de contaminação dos recursos naturais, a serem atingidas pelos diferentes países.
- (B) um plano de cooperação internacional, envolvendo o planejamento da construção de sociedades ambientalmente sustentáveis, economicamente prósperas e socialmente justas.
- (C) estabelecimento de legislação específica que defina, em cada base geográfica, os meios de implementação e as responsabilidades relativas a cada setor da sociedade organizada.
- (D) um instrumento de planejamento para a construção de sociedades sustentáveis, em diferentes bases geográficas, que concilie métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica.

**— QUESTÃO 38 —**

Com base nas aspirações coletivas de melhor qualidade de vida e nas prioridades reais de desenvolvimento sustentável, que tema pertence aos escolhidos pela Agenda 21?

- (A) Pecuária sustentável.
- (B) Urbanização acelerada.
- (C) Expansão energética.
- (D) Redução das desigualdades sociais.

**— QUESTÃO 39 —**

Leia o texto a seguir.

Como um dos problemas tratados na Agenda 21 tem raízes nas atividades locais, a participação das autoridades locais será um fator determinante na realização dos objetivos... (Ministério do Meio Ambiente – Agenda 21 Brasileira, 1992).

Assim, as orientações para a elaboração de uma Agenda 21 local preconizam que esta

- (A) vise aos princípios de desenvolvimento sustentável.
- (B) considere as forças de mercado para solução das questões ambientais, econômicas e sociais.
- (C) seja voltada exclusivamente para questões ambientalistas.
- (D) apresente-se como um plano de governo, com participação popular, mediante integrantes eventuais.

**— QUESTÃO 40 —**

O Estatuto da Cidade e a Lei Orgânica do Município de Goiânia podem exigir do proprietário do solo urbano não edificado ou subutilizado a promoção do seu aproveitamento adequado, sob pena de

- (A) serem nele implantados equipamentos urbanos e comunitários.
- (B) ser este transformado em espaço público de lazer e área verde para uso da comunidade.
- (C) ser este desapropriado com pagamento mediante títulos da dívida pública.
- (D) ser transferido para outrem o direito de construir no referido solo urbano.

**— QUESTÃO 41 —**

Entre os objetivos para regulamentação de Área Especial de Interesse Social, pode-se citar

- (A) doar, para população de baixa renda, lotes urbanos destinados a assentamento com condições de habitabilidade.
- (B) desapropriar, para a população de baixa renda, glebas urbanas para assentamento com condições de habitabilidade.
- (C) regularizar jurídica e urbanisticamente as ocupações consolidadas, com a melhoria das condições de habitabilidade.
- (D) assentar a população de baixa renda em chácaras de no mínimo 1000 m<sup>2</sup>, promovendo a baixa densidade em locais como os fundos de vale.

**— QUESTÃO 42 —**

Entre as condições mínimas exigíveis para as benfeitorias urbanas, de modo a possibilitar o deslocamento de viaturas de bombeiros, estão

- (A) passagens subterrâneas que devem ter altura livre, mínima, de 5 m.
- (B) vias que devem suportar viaturas com peso de 30000 kgf.
- (C) vias urbanas que devem possuir retornos do tipo *cul-de-sac* em formato triangular, quando excederem os 45 m.
- (D) vias urbanas que possuem largura mínima de 8 m.

**— QUESTÃO 43 —**

O Código estadual de proteção contra incêndio, explosão, pânico e desastres determina que as antecâmaras para ingressos nas escadas enclausuradas sejam

- (A) dotadas de porta corta-fogo (PCF) na entrada e na comunicação da caixa de escada, com resistência ao fogo de 4 horas cada.
- (B) dotados de dutos de saída de ar (gases e fumaças), com abertura voltadas somente para antecâmaras.
- (C) dotadas de paredes dos dutos de saída de ar, com revestimento áspero.
- (D) dotadas de aberturas de entrada de ar e saída de ar, com distância vertical mínima de 3 m.

**— QUESTÃO 44 —**

O primeiro plano de Goiânia, concluído em 1938, foi desenvolvido, inicialmente, pelo arquiteto e urbanista Atílio Correia Lima e concluído pelo engenheiro Armando Augusto de Godoy. De acordo com Ribeiro (2004), consta deste plano:

- (A) o respeito à topografia e à paisagística são as características que deram caráter ao traçado de Goiânia.
- (B) a adoção do eixo monumental é a característica que deu caráter ao traçado de Goiânia.
- (C) a modernidade de sua concepção se deu com a adoção do traçado de inspiração barroca.
- (D) a articulação da cidade em torno de grandes eixos, com os nomes dos grandes rios do estado: avenidas Tocantins, Araguaia e Paranaíba.

**— QUESTÃO 45 —**

Leia o texto a seguir.

Aos 66 anos, a cidade expulsou para quilômetros de distância boa parte dos moradores. Especulação imobiliária, assentamentos do governo e parcelamentos irregulares empurram a população para a periferia. Goiânia chega ao novo milênio amargando desabonadoras estatísticas: 242 mil pobres – 54 mil indigentes [...] e 75 loteamentos irregulares. (O POPULAR, 1999, apud RIBEIRO, 2004).

Essa denúncia relaciona-se a fatos, como:

- (A) a implantação dos condomínios horizontais fechados em bairros periféricos.
- (B) a indisponibilidade de lotes vazios dentro da malha urbana servida de infraestrutura.
- (C) a falta de planejamento urbano que gerencie usos e ocupações do solo.
- (D) a concentração, na região noroeste da cidade, de bairros mais pobres, a maioria deles sem nenhuma infraestrutura.

**— QUESTÃO 46 —**

Dentro da execução dos comandos básicos de modificação (MODIFY), em desenhos desenvolvidos em AutoCad, deve-se observar que

- (A) o comando TRIM dispensa que a linha de corte e a linha a ser cortada sejam coplanares.
- (B) o comando FILLET é capaz de unir extremidades de duas linhas, mesmo quando estas não compartilham um ponto comum.
- (C) o comando CHAMFER é incapaz de realizar a ação em POLYLINES, pois requer a seleção de um segmento de reta por vez.
- (D) o comando EXTEND requer que seja selecionado, inicialmente, o objeto a ser estendido e, em seguida, a entidade que servirá de limite à extensão do primeiro.

**— QUESTÃO 47 —**

O AutoCad oferece diversos recursos para garantir que se faça um desenho de forma precisa. Tais recursos permitem que,

- (A) com o acionamento da tecla de atalho F7, se possa ligar ou desligar a função SNAP.
- (B) com o comando DIVIDE, se possa dividir uma linha em segmentos de comprimento pré-estabelecido.
- (C) com o comando PURGE se possa examinar um desenho em uso e corrigir erros de arquivo.
- (D) com o comando INFER se possa configurar as ferramentas de parametrização.

**— QUESTÃO 48 —**

De acordo com Conde e Almada (1996, apud UNES, 2003), o aparecimento da linguagem Art Déco na Arquitetura brasileira

- (A) situou-se em um ponto de intersecção entre o que se convencionou chamar de Ecletismo e Modernismo.
- (B) incorporou elementos do Ecletismo mediante técnicas construtivas desenvolvidas no século XIX.
- (C) facilitou a introdução dos padrões estéticos da Arquitetura Moderna.
- (D) teve seu desenvolvimento vinculado ao *design* industrial dos anos 1950.

**— QUESTÃO 49 —**

A importância do acervo Art Déco de Goiânia deve-se a uma série de fatores, entre os quais se destaca

- (A) a sua contribuição para um avanço tecnológico em processos construtivos, no emprego de novas técnicas e materiais industrializados.
- (B) o intenso uso de seu vocabulário estético, largamente empregado na construção das primeiras residências.
- (C) a sua adoção como “estilo representativo” das primeiras edificações institucionais e comerciais.
- (D) a predominância da linha estilística conhecida como *Streamline*, dada a profusão de elementos como janelas à moda de escotilhas.

**— QUESTÃO 50 —**

Segundo Unes (2001), o edifício da estação ferroviária de Goiânia, situado no limite setentrional da região central, é um dos mais importantes representantes do estilo Art Déco no cenário arquitetônico da cidade, uma vez que

- (A) foi um dos primeiros edifícios erguidos durante a construção da nova capital.
- (B) apresenta soluções típicas do estilo, como a ênfase no jogo de volumes e o tratamento de vãos e gradis.
- (C) está integrado a um importante acervo de edifícios históricos em seu entorno imediato.
- (D) foi projetado por Atílio Correa Lima.